

a derrota da sua **Invencível Armada** (assim se chamou o esquadrão escalado pelo monarca espanhol, composto de 120 navios, a maioria de guerra, e 28 mil homens, entre marinheiros, remadores e soldados). Felipe II pretendia invadir a Inglaterra, entre outros motivos, para restaurar o catolicismo inglês. Mas, em 1588, os ingleses venceram a frota espanhola, mesmo tendo menor número de navios. Derrotados, os espanhóis voltaram para a Espanha com apenas 70 embarcações.

Contextualizando

Segundo os historiadores José Alcalá-Zamora e Queipo de Plano, a Grande Armada Espanhola, conhecida como **Invencível Armada**, não fracassou como consequência do choque com os ingleses e holandeses em 1588, mas por outras circunstâncias, inclusive pelas mudanças climáticas durante sua volta pelo norte das Ilhas Britânicas. Na opinião de José Alcalá-Zamora, “não existiu uma derrota militar”, pois, no choque, a esquadra espanhola perdeu unicamente dois navios importantes, o San Mateo e o San Felipe, enquanto os ingleses chegaram a ficar sem pólvora. Os espanhóis tentaram regressar pelo norte, com uma esquadra de 115 navios em perfeita formação, que, depois, foram destruídos por temporais. Ainda de acordo com o historiador, o episódio foi exagerado pelo patriotismo inglês, que atribuiu à Marinha inglesa uma história gloriosa em detrimento da verdade.



A Invencível Armada foi detida, no Canal da Mancha, pela Inglaterra, que a obrigou a voltar para a Espanha. No seu retorno, enfrentou uma tempestade, que destruiu metade dos navios. Detalhe da pintura *Derrota da Armada Espanhola, 8 de agosto de 1588* (1796), de Philippe-Jacques de Loutherbourg.

Elizabeth I enfrentou, ainda, problemas internos devido à continuação do projeto de seu pai de desenvolvimento do anglicanismo. Elizabeth I esteve envolvida de maneira conflituosa com a Igreja Católica, que buscava diminuir os avanços do anglicanismo e do protestantismo. Com a

sua morte, em 1603, subiu ao trono seu primo Jaime I, rei da Escócia. Isso se deu pelo fato de a rainha nunca ter se casado e não ter deixado herdeiros que pudessem lhe suceder. A sucessão de Jaime I inaugurou um novo momento na história da Inglaterra, o início da dinastia Stuart, que se estendeu pelo século XVII.

Foi no reinado de Jaime I e de seu sucessor, Carlos I, que se intensificaram o absolutismo real e, principalmente, os conflitos que levaram à Revolução de 1640.



História em questão

1] Diante da perspectiva exposta acerca do significado de **revolução**, avalie a frase seguinte: “Nem todas as mudanças são revolucionárias, mas toda revolução gera mudanças.”

Espera-se que o estudante aplique o entendimento de que mudanças nem sempre alteram em profundidade a sociedade em que se vive, entretanto existem aquelas consideradas revolucionárias porque transformam estruturalmente a ordem vigente em uma sociedade.

2] A burguesia liderou transformações importantes na estrutura social, política e econômica da Inglaterra. Entretanto, essas transformações não foram aceitas sem reações, principalmente pelo Estado inglês. Por que esse conflito entre a burguesia e o Estado aconteceu?

Espera-se que o estudante identifique que a burguesia

estava enriquecendo bastante, mas não tinha poder de

decisão e continuava pagando altos impostos. Para agrava

var mais a situação, o controle e a interferência que o Es

tado exercia prejudicavam e até impediam grandes tran

sações comerciais, o que deixava os burgueses ainda

mais insatisfeitos.

3| No contexto da crise econômica na qual a Europa estava inserida naquele momento, uma das medidas tomadas pelo rei, junto à nobreza, para atenuar as perdas econômicas do Estado foi aumentar os impostos. Por que essa medida levou à ocorrência de manifestações por parte da população?

O aumento de impostos causou grande insatisfação popular pelo fato de a população arcar com os custos da crise sem ter nenhum tipo de direito garantido. Como não era ouvida, parte da população reagiu.

4| Relacione a desigualdade no acesso às riquezas geradas pelo Estado mercantilista à manutenção de uma sociedade de privilégios na Inglaterra.

Espera-se que o estudante relacione a estratificação social presente na Inglaterra com a manutenção de privilégios obtidos para grupos que, historicamente, estiveram explorando o trabalho de outras pessoas; bem como relacione a posse de bens com o usufruto de direitos, ou seja, quem fosse proprietário teria mais condições de ser beneficiado.

5| A exploração das colônias e o comércio ultramarino exerceram grande impacto na sociedade inglesa a partir do século XVII. Você sabe qual a relação entre o lucro proporcionado por essas atividades e o fortalecimento dos grandes mercadores e banqueiros ingleses?

Resposta pessoal. Estimule os alunos a suscitarem hipóteses sobre a exploração das colônias e o comércio ultramarino. Espera-se que, ao longo deste capítulo, os estudantes percebam que a lucratividade dessas atividades fortaleceu os grandes mercadores e banqueiros ingleses, que passaram a reivindicar maior participação nas decisões políticas. Os lucros resultantes dessas atividades, entre outros fatores, favoreceram o desenvolvimento do sistema fabril.

6| A formação operária inglesa surgiu a partir de um processo chamado **êxodo rural**. Com essa migração, surgiu um grupo chamado de **gentry**. A partir de suas leituras e de suas reflexões, como era constituído esse grupo e de que modo ele causou transformações na vida societária inglesa?

Resposta pessoal. Os gentry eram formados pela nobreza rural, apesar de não possuírem títulos formais, e gozavam dos mesmos privilégios dos demais membros da sociedade. Esse grupo tinha ideais religiosos (anglicanos) e pregava que o Estado deveria ficar independente de sua economia nas relações mercantis.

O conflito com o Parlamento

O Parlamento — já fortalecido pelo apoio da burguesia mercantil, dos nobres descontentes, pequenos e médios fazendeiros, calvinistas e adeptos de outras crenças cristãs — revogou os impostos autorizados pelo rei, depôs o primeiro-ministro e, ainda, declarou-se indissolúvel.

Contextualizando

O Poder Legislativo do Reino Unido, também conhecido como **Parlamento britânico**, foi fundado na Idade Média para representar uma parte da sociedade à época, os nobres. No entanto, com o crescimento dos burgueses, a Monarquia britânica se via pressionada a convocar maior representatividade dos burgos. Nesse contexto, surgiu a Câmara Alta, composta pela nobreza (apoiada pela realeza); e a Câmara Baixa, Câmara dos Comuns, formada pela burguesia.

O então rei, Carlos I, não aceitou pacificamente essas decisões. Como dito anteriormente, ele sucedeu a Jaime I no trono inglês, e as condições para tal sucessão foram estabelecidas pelo Parlamento em um documento conhecido como **Petição de Direitos**. Este obrigava o rei a sempre ter de submeter qualquer medida à autorização do Parlamento inglês. No entanto, Carlos I não



O governo de Carlos I foi marcado por muitos conflitos de ordens religiosas, econômicas e políticas, culminando em situações que levaram a atritos com o Parlamento. Pintura Carlos I (1636), de Anthony van Dyck.

As consequências

A Revolução Inglesa foi a primeira a eliminar o poder absoluto dos reis e, por esse motivo, serviu como exemplo, influenciando outros movimentos, como a independência das Treze Colônias inglesas da América, que, posteriormente, se tornariam os Estados Unidos da América. Seus ideais surgiram no século XVII, tendo como pensador de maior influência **John Locke**, considerado um dos pais do **liberalismo político**.

John Locke (1632–1704) foi um filósofo inglês e ideólogo do liberalismo, considerado o principal representante do empirismo britânico e um dos teóricos do contrato social.

De acordo com Locke, o **liberalismo político** é uma filosofia segundo a qual o rei teria de governar amparado por uma Constituição que limitaria seu poder.

Naquele contexto, ideias que abordassem o papel do Estado e o identificassem como instituição que devesse garantir a manutenção da propriedade foram bem aceitas e ganharam vários adeptos. Como parte dessas ideias, quem governa deve tratar seus governados como sendo administrados, e não como mandados, escravizados, obrigados a realizar atividades que não queiram.

Essas novas concepções tomaram forma e representaram o **Iluminismo**, movimento com grande repercussão que incitou diversas transformações por todo o mundo, que estudaremos mais à frente. Essa forma de governo também promoveu o desenvolvimento do capitalismo, que foi incentivado por diversas medidas favoráveis ao comércio. Consequentemente, houve a necessidade de uma maior produção, que culminou com o uso de novas técnicas.



A universidade de Oxford é conhecida pela numerosa lista de alunos que se tornaram grandes referências em diversos campos do conhecimento. Entre os famosos que frequentaram a instituição está o filósofo John Locke.



História em questão

1| (Unicamp) A Revolução Gloriosa selou um compromisso entre a burguesia e a nobreza proprietária de terras, fortaleceu o Parlamento e criou condições favoráveis ao desenvolvimento econômico inglês e à instauração do capitalismo industrial na Inglaterra.

a. Explique o interesse dos seguintes segmentos na Revolução Inglesa: monarquia, nobreza e burguesia.

A monarquia desejava a manutenção do absolutismo. A nobreza se dividia em duas: a alta nobreza, que desejava a manutenção do absolutismo; e a baixa nobreza, que almejava reformas no absolutismo que levassem a uma maior participação da população. Já a burguesia reivindicava uma ampla reforma política e maior participação nas decisões econômicas.

b. De que maneira a Revolução Inglesa contribuiu para fazer da Inglaterra a maior potência econômica da época?

Medidas como o Ato de Navegação contribuíram para o fortalecimento do comércio inglês, e, também, ao fim da revolução, a burguesia ampliou sua participação política e pôde votar em medidas que expandiram o comércio inglês.

2| As revoluções inglesas, ocorridas no século XVII, tiveram como consequência direta a Revolução Gloriosa. Quais foram as alterações geradas por esses processos revolucionários na Inglaterra?

Mudança no sistema político com a abolição do absolutismo e maior participação das classes populares, mudanças culturais com os novos ideais burgueses de liberdade e igualdade, mudanças econômicas com o Ato de Navegação e a ampliação do comércio inglês.

3| Leia o trecho a seguir e analise as principais causas dos conflitos que, no século XVII, envolveram o rei e o Parlamento inglês.

“[...] na luta entre o Parlamento e a Coroa, o que ficou claro é que os pagadores de impostos não iriam mais admitir de forma alguma que o governo cobrasse taxas que não fossem previamente autorizadas por seus representantes. Em nome dessa resistência à tirania e ao despotismo, foram até a guerra civil e a revolução.”

Christopher Hill

O rei, mesmo após ter assinado a Petição de Direitos, continuava tomando medidas absolutistas, desrespeitando o Parlamento. Este, ao ser convocado pelo rei para resolver os problemas sociais, passou a exigir reformas. O rei dissolveu o Parlamento e prendeu os principais líderes.

4| No contexto da guerra civil inglesa, que classes sociais davam suporte, respectivamente, ao rei e ao Parlamento?

O rei era apoiado pela alta nobreza e pelos membros da Igreja Anglicana; já o Parlamento era apoiado pela pequena nobreza, pela burguesia e por outras classes sociais.

5| Avalie a mudança no papel político exercido pela Monarquia britânica, estabelecida a partir da assinatura do *Bill of Rights* durante a Revolução Gloriosa.

A partir da assinatura desse documento, a monarquia absolutista perdia seu lugar no cenário político britânico. O rei não poderia anular as leis que fossem aprovadas pelo Parlamento, e diversas ações administrativas também deveriam passar pelo crivo dessa mesma instituição. Sendo assim, o monarca assumia uma função secundária por estar subordinado às ações do Parlamento.

6| Um panfleto do século XVII escrito pelos niveladores dizia: “Antes nós éramos governados pelo rei, pelos lordes [nobres] [...] agora, somos governados por um general, uma corte marcial [tribunal militar] e a Câmara dos Comuns [Parlamento]; peço que me digais onde está a diferença”.

Quais tipos de governo o panfleto compara? Quais eram as reivindicações dos niveladores?

Compara o regime absolutista de Carlos I e o regime republicano de Oliver Cromwell. Os niveladores desejavam a proteção da pequena propriedade, liberdade religiosa e jurídica e igualdade social.

7| Após a leitura do capítulo, sintetize as principais características do Antigo Regime.

Sociedade dividida em três classes principais, sendo a primeira o clero; a segunda, a nobreza; e a terceira era formada pelo restante da população, mas apenas o último grupo pagava os impostos. O poder político estava centrado nas mãos do rei, e a economia era marcada pela intervenção do Estado nas relações comerciais.

8| O século XVII foi marcante para a Inglaterra devido à transição política que emergiu para uma nova maneira de governar. Nesse interim, houve conflitos, como as revoluções Puritana e Gloriosa. Baseado nos resultados desses conflitos e nas mudanças da sociedade inglesa, quais motivos levaram ao novo processo de governo conhecido como **monarquia parlamentar**?

Os motivos para a instauração de uma monarquia parlamentar e o fim do absolutismo decorreram da unificação da Inglaterra enquanto Estado instituído, pois, até então, o poder era exercido somente pelo rei, diminuindo o poder da Igreja Católica e ampliando o anglicanismo.

9) Como se constituiu a transição política da família Stuart ao poder após a morte da Rainha Elizabeth I?

A transição ocorreu de forma bastante conturbada, pois

manifestou-se uma grave crise política. A saída para tal

embate era dissolver a dinastia Tudor, levando ao trono

Jaime Stuart, primo da Rainha Elizabeth I.

História e cinema

Construindo um Império: Grã-Bretanha

Direção: Kristen Gray e Mark Cannon

Sinopse: Petter Weller é o encarregado de nos guiar em uma viagem pela história de um dos impérios mais poderosos de todos os tempos: o Império Britânico. Ao longo dos séculos, seus governantes obtiveram conquistas inigualáveis por meio de sua engenhosa tecnologia e engenharia, transformando a nação em um titã industrial. Para demonstrá-lo, são apresentados a primeira locomotiva do mundo, um extenso sistema de deságue, o Palácio de Westminster e a mais poderosa frota naval que o mundo conheceu antes da invenção do aeroplano.



História no vestibular

1) (Cesgranrio) Durante o século XVII, ocorreram diversas transformações políticas e econômicas na Inglaterra que a consolidaram como uma potência de projeção mundial nos séculos seguintes. Marque a opção que apresenta **corretamente** um dos fatores que se encontram na origem dessa posição predominante.

- a. Instituição do Ato de Supremacia, que criou a Comunidade Britânica, por Henrique VIII.
- b. Restauração do absolutismo inglês e da sua política expansionista com a dissolução do Parlamento controlado pela nobreza conservadora, por Carlos II.

- c. Declaração do Ato de Tolerância, que instituiu o catolicismo como religião oficial, encerrando as guerras religiosas, por Guilherme III.
- d. Extinção da monarquia parlamentar constitucional com a vitória dos segmentos liberais e burgueses na Revolução Gloriosa.
- e. Promulgação dos Atos de Navegação durante a Revolução Puritana, liderada por Oliver Cromwell.

2) Carlos I é derrotado definitivamente em 1649. Nesse ano, Cromwell instaura:

- a. a monarquia constitucional.
- b. a República.
- c. um governo popular.
- d. a monarquia parlamentar.
- e. a monarquia absolutista.

3) (Unesp) A Revolução Puritana (1640) e a Revolução Gloriosa (1688) transformaram a Inglaterra do século XVII. Sobre o conjunto de suas realizações, pode-se dizer que:

- a. determinaram o declínio da hegemonia inglesa no comércio marítimo, pois os conflitos internos provocaram forte redução da produção e exportação de manufaturados.
- b. resultaram na vitória política dos projetos populares e radicais dos escavadores e dos niveladores, que defendiam o fim da Monarquia e dos privilégios dos nobres.
- c. envolveram conflitos religiosos que, juntamente com as disputas políticas e sociais, desembocaram na retomada do poder pelos católicos e em perseguições contra protestantes.
- d. geraram um Estado monárquico em que o poder real devia se submeter aos limites estabelecidos pela legislação e respeitar as decisões tomadas pelo Parlamento.
- e. precederam as revoluções sociais que, nos dois séculos seguintes, abalaram a França, Portugal e as colônias na América, provocando a ascensão política do proletariado industrial.

4) (Enem) É ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para suspender as leis ou seu cumprimento. É ilegal toda cobrança de impostos para a Coroa sem o concurso do Parlamento, sob pretexto de prerrogativa, ou em época e modo diferentes dos designados por

ele próprio. É indispensável convocar com frequência o Parlamento para satisfazer os agravos, assim como para corrigir, afirmar e conservar as leis (*Declaração de Direitos*, adaptada).

No documento de 1689, identifica-se uma particularidade da Inglaterra diante dos demais Estados europeus na Idade Moderna. A peculiaridade inglesa e o regime político que predominavam na Europa continental estão indicados, respectivamente, em:

- a. Redução da influência do papa — Teocracia.
- b. Limitação do poder do soberano — Absolutismo.
- c. Ampliação da dominação da nobreza — República.
- d. Expansão da força do presidente — Parlamentarismo.
- e. Restrição da competência do Congresso — Presidencialismo.

5| A *Declaração de Direitos*, assinada por Guilherme de Orange e Maria Stuart, foi o resultado da Revolução Gloriosa, em que os monarcas ficavam obrigados a cumprir as leis determinadas pelo Parlamento. Em relação à Revolução Inglesa, podemos afirmar que:

- a. concretizou a preponderância católica irlandesa sobre o protestantismo britânico.
- b. enfraqueceu o poder político do Parlamento inglês, aumentando o poder do soberano.
- c. introduziu uma crescente influência política francesa sobre o Parlamento inglês.
- d. proporcionou a ocupação dos principais cargos políticos pelos católicos.
- e. representou a vitória definitiva do sistema parlamentar britânico sobre o absolutismo monárquico.

6| (UPF) A Revolução Inglesa de fins do século XVII pode ser considerada como a primeira revolução burguesa no continente europeu. Sobre essa revolução, é **correto** afirmar que:

- a. o Parlamento e os monarcas tinham a mesma posição em relação à necessidade de impostos para a manutenção do Estado e a confiança de que o rei decidia sobre essa questão.
- b. Jaime I e Carlos I reorganizaram o Estado com seu comando forte e centralizador, deixando o legado da eficiência para os próximos monarcas.

- c. as condições econômicas e políticas estiveram estáveis durante o período pré-revolucionário.
- d. a Declaração de Direitos se sagrou como documento de valor constitucional e foi aceita pelo casal Guilherme e Maria, novos monarcas por declaração do Parlamento.
- e. as divergências entre anglicanos e calvinistas foram um elemento essencial do processo revolucionário, que findou com a aceitação da mesma religião por todos.

7| (UFV) Sobre as revoluções inglesas do século XVII, é **correto** afirmar que:

- a. Oliver Cromwell evitou a centralização do poder quando se tornou o lorde protetor da Inglaterra, em 1653, pois repudiava o poder absolutista.
- b. após a guerra civil da década de 1640, o Rei Carlos I foi executado e a República na Inglaterra foi estabelecida temporariamente.
- c. Guilherme de Orange, um dos líderes do exército revolucionário que lutou na década de 1640 contra o poder absolutista do Rei Carlos I, foi coroado como o novo rei inglês.
- d. a Revolução Gloriosa (1688) representou a ascensão ao poder dos grupos sociais mais radicais que aboliram a propriedade privada.

8| O Ato de Navegação (1651) teve importância e consequências consideráveis na história da Inglaterra porque:

- a. favoreceu a Holanda, que obtinha grandes lucros com o comércio inglês.
- b. Oliver Cromwell dissolveu o Parlamento e se tornou ditador.
- c. contribuiu para aumentar o poder e favorecer a supremacia marítima inglesa no mundo.
- d. considerava o trabalho como a verdadeira fonte de riqueza nacional.
- e. abolia todas as práticas protecionistas.



História em questão

1| Diante do que foi abordado, explique, em seu caderno, a relação da frase abaixo com o Ideário Iluminista e avalie suas consequências sociais. **Resposta pessoal**

As Ideias são algo muito sério. Elas, no início, parecem apenas uma coisa sem importância, mas depois elas passam do estágio de Ideias para o estágio de atos, atos que alteram radicalmente a forma como nos vemos e como agimos em sociedade.

2| A teoria do direito à resistência baseada nas Ideias de Locke deriva do problema da constituição dos governos e da forma como as sociedades políticas se fundem. Estas encontram o seu embasamento no consentimento da sociedade; logo, quando algum governante pretende alterar esse princípio, é ilegítimo o que faz. Refletindo sobre esse entendimento de Locke, analise a frase a seguir.

Se a lei é injusta, desobedecer é uma virtude.

Resposta pessoal.

3| O Iluminismo foi uma concepção filosófica surgida no século XVIII, na Europa, que teve grande importância política, econômica e social. Qual era o objetivo e a base da concepção iluminista?

Teve como objetivo central criticar os regimes políticos anteriores, principalmente as monarquias absolutistas. Os iluministas entendiam que a razão tinha de prevalecer nas relações sociais, e não as religiões. Sendo assim, o iluminismo tinha como base de pensamento a razão, e seu objetivo era superar os conceitos medievais e a influência cristã.

4| A proposta de Rousseau, de uma educação de acordo com a natureza, foi considerada inovadora e revolucionária, pois ele se opunha à forma de educar do seu tempo e à formação humana em geral proposta por ela. Levando em consideração o pensamento de Rousseau acerca da educação, analise a imagem a seguir.

Quando você é obrigado a aprender



Quando você quer aprender



Simplex assim...

Espera-se que sejam utilizadas as Ideias de Rousseau no que diz respeito ao fato de que ele defendia que a educação seria fundamental se o estudante, e não o professor, fosse o foco, uma vez que, como no funil da direita, estaria mais receptivo ao aprendizado e, por extensão, à autonomia, o que seria benéfico tanto individual quanto coletivamente.

5| Os gregos, na Antiguidade, já discutiam e estabeleciam a democracia participativa como base de suas relações políticas, como no caso de Atenas. Embora recebesse o nome de **democracia**, a participação era restrita, pois se excluíam mulheres, escravizados e estrangeiros. Ao longo da história da humanidade, várias teorias políticas foram criadas para se estabelecer o domínio de fato sobre a sociedade. Nesse sentido, pesquise e reflita sobre a teoria do contrato social de Rousseau.

Para Rousseau e seu contrato social, o indivíduo natural não necessitava desenvolver uma política complexa, pois a propriedade era coletiva. A partir do surgimento da propriedade privada, houve a necessidade de organizar um Estado baseado em um contrato social em que o cidadão cedia seus direitos políticos a alguns poucos representantes. O poder do Estado estaria limitado diante da vontade da maioria, o que seria uma espécie de Poder Legislativo.

6| Um dos principais alvos das críticas dos economistas que compactuavam com as ideias iluministas foi o sistema mercantilista. Explique os fundamentos dessas críticas e destaque três características desse sistema econômico. **Acúmulo de riquezas, busca por metais preciosos e Interferência do Estado na economia como forma de aumentar a riqueza. Para os liberais, o mercado se autorregula. Sendo assim, essa Intervenção do Estado não deveria ser tão ampla, e sim apenas existir para não ocorrer Injustiças entre os mercadores.**

7| Aponte as principais ideias defendidas pelo pensamento iluminista.

Buscava a razão, acreditava na ciência como fonte da verdade, negava respostas religiosas, acreditava no progresso da sociedade e na felicidade dos indivíduos.

8| Durante a apresentação da *Enciclopédia*, D'Alembert aponta as duas principais finalidades da obra, “[...] expor, na medida do possível, a ordem e o encadeamento dos conhecimentos humanos; [...] deverá conter, a respeito de cada ciência ou arte [...], os princípios gerais que constituem suas respectivas bases [...]”. Em que consiste a *Enciclopédia*, produzida por Diderot e D'Alembert?

Foi um livro que tinha por objetivo agrupar todo o conhecimento humano. Seus autores foram divulgadores do pensamento iluminista do século XVIII.

9| Faça uma pesquisa sobre em que consistia o liberalismo econômico proposto por Adam Smith.

10| Além do liberalismo econômico, existia uma concepção de liberdade política. Analise a frase a seguir, de um dos defensores do liberalismo político.

“As novas opiniões são sempre suspeitas e geralmente opostas, por nenhum outro motivo além do fato de ainda não serem comuns.”

John Locke

O que podemos deduzir sobre o liberalismo político?

O modo de governar não poderia ficar centralizado somente em um grupo de pessoas ou em um rei, mas, sim, compartilhado com todas as camadas sociais.

As instituições do Iluminismo

Entre as instituições existentes, duas se destacaram na formação da sociedade e do pensamento dominante em cada época: a escola e a Igreja.

Os iluministas acreditavam que a missão principal da escola era despertar as qualidades inatas existentes em cada indivíduo; por isso, ela deveria primar pela liberdade e promover o desenvolvimento das capacidades. Desse modo, as pessoas aprenderiam a pensar e a raciocinar, não se deixariam enganar facilmente e seriam capazes de sobreviver trabalhando em algo considerado prazeroso por elas.

É válido salientar que a noção de **liberdade**, para os iluministas, estava relacionada com o conceito que temos hoje de **cidadania**. Segundo eles, ninguém deveria ser punido ou castigado por causa de suas opiniões, quer fossem políticas ou religiosas. Todo indivíduo teria o direito de escrever ou de falar em público, mesmo que fosse contra o governo. E mais: criticavam também a escravidão ou qualquer outra forma de servidão, pois acreditavam que todas as pessoas nascem livres e assim devem permanecer pelo resto da vida.

A Igreja deveria passar por grandes transformações. Para os iluministas, ela era a maior responsável pela formação de pessoas preconceituosas, egoístas e submissas. Os próprios padres precisavam ser esclarecidos, pois tinham uma visão distorcida da fé e não agiam com bom senso, impedindo o desenvolvimento da ciência e do progresso. Voltaire, defensor da tolerância, dirigiu fortes críticas à religião, principalmente relacionadas à Inquisição (que perseguia todo aquele que tinha ideias diferentes do que pensava o catolicismo).

Não podemos deixar de falar das instituições jurídicas. Os iluministas não aceitavam a existência de leis e

conhecidos foram: **Adam Smith**, **David Ricardo** e **Thomas Malthus**. Para esses teóricos, o Estado deveria se responsabilizar, principalmente, pela manutenção da ordem e pela coleta de impostos. Todavia, eles concordavam totalmente com os fisiocratas em um ponto: quanto menor a intervenção do Estado, maior o desenvolvimento da economia. As teorias clássicas permaneceram no topo do pensamento econômico até meados do século XX, quando ocorreram mudanças na economia mundial. Contudo, algumas práticas desenvolvidas com base nas ideias dessas teorias, como livre-iniciativa e livre concorrência, ainda ditam as regras econômicas, dominando os mercados nacionais e internacionais.

Adam Smith (1723–1790) foi um filósofo e economista escocês. É o pai da economia moderna e é considerado o mais importante teórico do liberalismo econômico.

David Ricardo (1772–1823) é considerado um dos principais economistas do mundo, um dos fundadores da escola clássica inglesa de economia política.

Thomas Malthus (1766–1834) foi um economista e demógrafo britânico que ficou conhecido, sobretudo, pela teoria segundo a qual o crescimento da população tende sempre a superar a produção de alimentos, o que torna necessário o controle da natalidade.



Para o economista inglês David Ricardo, o valor de um bem dependia do trabalho que se tinha para obter o produto final, independentemente da abundância dele. Obra *A empregada doméstica ordenhando uma vaca em um celeiro* (1654), de Gerard Ter Borch.



História em questão

1| Explique qual seria a função desempenhada pela educação de acordo com o pensamento iluminista.

A educação levava ao desenvolvimento do indivíduo. Como os iluministas buscavam a verdade sobre as coisas do cotidiano, era por meio do ensino que se processava essa busca. Outro ponto importante dessa educação era que não deveria ser vinculada à religião. Deveria se voltar para a racionalização e o conhecimento científico.

2| Analise os aspectos mais importantes do pensamento fisiocrata.

Acreditava que o Estado não deveria interferir na economia, pois o objetivo era deixar o mercado se autorregular. Entendia também que era da terra que vinham as riquezas da nação, colocando o comércio e a indústria como secundários no processo produtivo.

3| O liberalismo econômico foi uma corrente de pensamento que teve influência direta do Iluminismo e das ideias racionalistas, segundo as quais nenhum fator externo à política, como a religião, poderia interferir diretamente na administração de um Estado. Diante disso, quais são os fundamentos básicos do liberalismo?

Propriedade privada, liberdade de pensamento, igualdade de jurídico-política e crítica, principalmente, ao absolutismo, por este não conseguir estabelecer políticas para uma evolução tecnológica e econômica que fortalecesse o Estado.

4| O que era o **enciclopédismo** e quais as suas implicações no Iluminismo?

O **enciclopédismo** foi um movimento que empreendeu a reunião de vários artigos, em que os mais expressivos pensadores do Iluminismo registravam as suas ideias. Com a reunião desses artigos, era organizada uma grande enciclopédia capaz de aglomerar as várias manifestações de conhecimento da era iluminista.

O movimento enciclopedista foi de grande importância para que o conhecimento dos estudiosos e pensadores daquela época fosse difundido em vários lugares da Europa. Dessa forma, os valores do Iluminismo alcançaram diferentes nações e transformaram o jeito de se compreender o mundo, investigar a natureza e organizar as instituições políticas.

5| Discorra, em seu caderno, sobre como os pensadores iluministas refletiam sobre a relação existente entre o Estado e a Igreja.

6| Para o pensador John Locke, o ser humano adota determinado modo de vida conforme a educação que recebe. A corrente filosófica iluminista era uma grande defensora da educação para todos, de modo que esta era bastante incentivada. Baseado em seus conhecimentos e no que estudamos até agora, reflita e escreva em seu caderno por que havia esse incentivo e se isso se refletia na relação da sociedade com o poderio (Igreja e Monarquia) da época.

7| Analise e explique o organograma da página 42 sobre liberalismo econômico.

O **liberalismo econômico** foi uma corrente de pensamento que teve influência direta do Iluminismo e das ideias racionalistas, segundo as quais nenhum fator externo à política, como a religião, poderia interferir diretamente na administração de um Estado. Os liberais criticavam, principalmente, o absolutismo, por este não conseguir estabelecer políticas para uma evolução tecnológica e econômica que fortalecesse o Estado.

8| Explique o que foi o **despotismo esclarecido**.

O **despotismo esclarecido** foi uma forma de governo característica da Europa do século XVIII que, embora partilhasse com o absolutismo a exaltação do Estado e do poder do soberano, era impulsionada pelos ideais de progresso e reforma do Iluminismo. Ou seja, havia, por um lado, uma ruptura parcial com a tradição medieval, mas, por outro, não eram acolhidas todas as ideias do Iluminismo.

9| Leia o trecho a seguir.

“Que a propriedade dos bens de raiz e das riquezas mobiliárias seja assegurada aos seus possuidores legítimos, pois a segurança de propriedade é o fundamento essencial da ordem econômica da sociedade. [...] Que seja mantida a inteira liberdade de comércio; pois a política de comércio interior e exterior mais segura, mais exata, mais proveitosa à nação e ao Estado consiste na plena liberdade de concorrência.”

QUESNAY, François. *Maximes générales du gouvernement économique*.

Com o auxílio de seu professor, faça uma pesquisa sobre o liberalismo econômico na Europa do século XVIII e discorra sobre o assunto em seu caderno, enfatizando a crítica à política mercantilista. **Resposta pessoal.**

História e cinema

Frederico, o Grande, e o Enigma da Prússia

Direção: Chris Wilson

Sinopse: O rei prussiano Frederico, o Grande, foi um dos maiores guerreiros e líderes na história da Europa moderna, alcançou a grandeza por meio da Guerra dos Sete Anos (1756–1763), foi louvado como filósofo e cultuado como **príncipe do Iluminismo**. No entanto, a reputação tanto de Frederico II quanto da Prússia foi manchada pela associação com o regime nazista de Hitler. O historiador Christopher Clark reexamina a vida e as realizações de um dos líderes mais pitorescos e controversos da Alemanha.

1| Os iluministas foram muito importantes para a definição do que conhecemos como **pensamento ocidental**, ou seja, nossos valores sociais, nossa forma de organizar a política e a economia. Dentre os vários pensadores do período, alguns receberam maior destaque por construírem argumentações que levaram à discussão e a mudanças na sociedade do seu período. A partir dessas informações, relacione o pensador à sua principal teoria.

- I. John Locke.
- II. Voltaire.
- III. Montesquieu.
- IV. Rousseau.

- a. III Criador da teoria da separação dos poderes, ou seja, em um Estado, os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário são independentes, sem haver um poder superior.
- b. I Para esse pensador, a sociedade só poderia sair do caos quando se organizasse por meio de uma Constituição.
- c. II Apoiava os interesses da burguesia atacando governantes que abusassem do poder. Defendia a ideia de um déspota esclarecido, em que o rei governaria seguindo os ideais iluministas.
- d. VI Desenvolveu a teoria do bom selvagem, em que acredita que todas as pessoas nascem boas, mas a sociedade as corrompe.

2| Sobre os pensadores do movimento iluminista, Rousseau constituía uma exceção, na medida em que criticava a burguesia e a propriedade privada. Essas ideias encontravam grande aceitação entre:

- a. os nobres, que nelas encontravam uma saída para sua decadência econômica e social.
- b. os fisiocratas, defensores de uma economia que funcionasse por si mesma, segundo suas próprias leis.
- c. os absolutistas, que pretendiam redefinir o papel da sociedade civil no âmbito da política nacional.
- d. os déspotas esclarecidos, interessados em reformas sociais em seu respectivo Estado.
- e. as camadas populares e a pequena burguesia, pois nutriam expectativas de se criar um Estado democrático.

3| (Mackenzie) O despotismo esclarecido, regime de governo adotado em alguns países da Europa no século XVIII, caracterizava-se por:

- a. equilibrar o poder da burguesia financeira com a nobreza feudal.
- b. impor o poder parlamentar sobre o poder monárquico.
- c. tentar conciliar os princípios do absolutismo com as ideias iluministas.
- d. difundir monarquias constitucionais em todos os reinos europeus, segundo os princípios liberais.
- e. atribuir ao povo a participação no poder político.

4| Acerca do movimento de ideias que teve início no século XVII e se propagou no século XVIII, denominado **Iluminismo**, assinale a alternativa **correta**.

- a. Para os iluministas, o conhecimento era fruto da observação e da experiência, sendo o ser humano apto a pensar por si mesmo.
- b. A elaboração da *Enciclopédia* foi um marco na crítica iluminista ao princípio da razão, presente nas concepções científicas vigentes.
- c. Como projeto social, os iluministas defendiam a vida comunal e o retorno ao coletivismo dos povos primitivos.
- d. Os filósofos iluministas foram responsáveis por propagar, pelos dois lados do Atlântico, a teoria do direito divino dos reis.
- e. No campo da política, os filósofos iluministas propunham a revolução, a transformação radical e a tomada do poder pelas classes populares.

5| (Fuvest) Sobre o chamado **despotismo esclarecido**, é **correto** afirmar que:

- a. foi um fenômeno comum a todas as monarquias europeias, tendo por característica a utilização dos princípios iluministas.
- b. foram os déspotas esclarecidos os responsáveis pela sustentação e difusão das ideias iluministas elaboradas pelos filósofos da época.

- c. foi uma tentativa, mais ou menos bem-sucedida, de algumas monarquias reformarem, sem alterá-las, as estruturas vigentes.
- d. foi uma tentativa bem-intencionada, embora fracassada, de as monarquias europeias reformarem estruturalmente seus Estados.
- e. foram os burgueses europeus que convenceram os reis a adotarem o programa de modernização proposto pelos filósofos iluministas.

6| (Mackenzie) Assinale a alternativa em que aparecem as principais ideias de Jean-Jacques Rousseau em sua obra *O contrato social*.

- a. Cada homem é inimigo do outro, está em guerra com o próximo e, por essa razão, cria o Estado para sua própria defesa e proteção.
- b. O Estado é uma realidade em si, e é necessário conservá-lo, reforçá-lo e, eventualmente, reformá-lo, reconhecendo uma única finalidade: sua prosperidade e grandeza.
- c. O governante deve dar um bom exemplo para que os súditos o sigam. Através da educação e de rituais, as pessoas de capacidade aprenderiam e transmitiriam os valores do passado.
- d. As classes dirigentes tremem ante a ideia de uma revolução. Os trabalhadores devem proclamar abertamente que seu objetivo é a queda violenta da ordem social tradicional.
- e. A única esperança de garantir os direitos de cada indivíduo é a organização da sociedade civil, cedendo todos os direitos à comunidade, para que seja politicamente justo o que a maioria decidir.

7| O Iluminismo não está ligado apenas às ideias liberais do século XVIII, também diz respeito:

- a. ao desenvolvimento das ciências exatas e naturais e à evolução do espírito científico moderno.
- b. à consolidação do poder da Igreja Católica, objeto de culto dos iluministas.
- c. à elaboração de novas doutrinas econômicas, marcadas pela presença do mercantilismo.
- d. à expansão do poder absoluto para fora da Europa, principalmente para o continente americano.

- e. à consolidação da aristocracia na Europa, reagindo contra a ascensão da burguesia na França e na Inglaterra.

8| (PUC-RIO-Adaptada) Assinale a opção em que se encontra **corretamente** identificado um dos preceitos fundamentais da fisiocracia.

- a. O ouro e a prata suprem as necessidades de todos os indivíduos.
- b. O meio ordinário para aumentar nossa riqueza e tesouro é o comércio exterior.
- c. Que o soberano e a nação jamais se esqueçam de que a terra é a única fonte de riqueza e de que a agricultura é que a multiplica.
- d. Todo comércio consiste em diminuir os direitos de entrada das mercadorias que servem às manufaturas interiores.

9| (Unesp) “Os filósofos adulam os monarcas, e os monarcas adulam os filósofos.” Assim se refere o historiador Jean Touchard à forma de Estado europeu que floresceu na segunda metade do século XVIII. Os “reis filósofos”, temendo revoluções sociais, introduziram reformas inspiradas nos ideais iluministas. Essas observações se aplicam:

- a. às monarquias constitucionais.
- b. ao despotismo esclarecido.
- c. às monarquias parlamentares.
- d. ao regime social-democrático.
- e. aos principados italo-germânicos.

10| (Fatec) As grandes revoluções burguesas do século XVIII refletem, em parte, algumas ideias dos filósofos iluministas, dentre as quais podemos destacar a que:

- a. apontou a necessidade de limitar a liberdade individual para impedir que o excesso degenerasse em anarquismo.
- b. acentuou que o Estado não possui poder ilimitado, o qual nada mais é do que a somatória do poder dos membros da sociedade.
- c. visou defender a tese de que apenas a federalização política é compatível com a democracia orgânica.
- d. mostrou que, sem centralização e dependência dos poderes ao Executivo, não há paz social.



A Lei do Chá, de 1773, gerou forte reação dos colonos, que destruíram carregamentos de chá no episódio que ficou conhecido como **Festa do Chá de Boston**. Litografia (1846).



História em questão

1| Como vimos anteriormente, a Inglaterra passou por diversas mudanças que se configuraram verdadeiras revoluções. Da mesma forma, as suas Treze Colônias vivenciaram momentos de grande transformação social. A partir do que foi estudado, identifique possíveis semelhanças entre as motivações que desencadearam esses processos revolucionários.

Espera-se que o estudante identifique, em ambos os processos, que a motivação revolucionária foi a ingerência de quem administrava politicamente a situação. A mobilização do povo e a negação de direitos foram outros aspectos que motivaram as reações contra a ordem instituída.

2| (Unicamp–Adaptada) “Nas leis da Nova Inglaterra, encontramos o germe e o desenvolvimento da independência local. Na América, pode-se dizer que o município foi organizado antes da comarca; a comarca, antes do Estado; e o Estado, antes da União” (Alexis de Tocqueville). Pesquise e cite duas características da colonização da Nova Inglaterra.

Colonização de povoamento, com base em uma economia apoiada na pequena propriedade, na policultura e no trabalho livre; e a criação das Treze Colônias.

3| Em relação às demais colônias do continente americano, as Treze Colônias norte-americanas, submetidas à Coroa britânica, foram pioneiras no processo de conquista da emancipação política. Esse pioneirismo se deveu, sobretudo, à grande autonomia que as Treze Colônias possuíam em relação à sua metrópole, pois, apesar de estarem submetidas às regulamentações do colonialismo, a Inglaterra não impôs rígidos mecanismos de controle sobre a região. Nessa perspectiva, explique as razões pelas quais a Inglaterra não impôs o controle político e econômico característico do pacto colonial às suas colônias.

Nem todas as regiões eram produtoras das matérias-primas que interessavam à Coroa, além de não oferecerem riquezas como ouro e prata. Dessa forma, a falta de atrativos econômicos imediatos fez com que a Inglaterra dispensasse pouco interesse por suas colônias por muito tempo.

4| Atribui-se à *Boston Tea Party* um significado histórico. Explique, a partir do que foi estudado, qual é esse significado.

A *Boston Tea Party* (Festa do Chá de Boston) foi uma das primeiras situações de conflito em que os colonos americanos mostraram a sua insatisfação mediante a nova política fiscal da Coroa britânica.

5| Os constantes conflitos entre a Inglaterra e as Treze Colônias americanas estavam cada vez mais intensificados, principalmente com o aumento da exploração da Coroa britânica sobre a produção dos Estados Unidos. Diante desse cenário, reflita e comente sobre o que levou à imposição das leis proibitivas, ou leis injustas.

Dois situações foram decisivas para a aplicação das leis proibitivas, ou leis injustas: a primeira, os altos gastos da Coroa britânica; a segunda, o posicionamento dos colonos contrários aos ingleses. Assim, os ingleses estabeleceram, por exemplo, a Lei do Açúcar e a Lei do Selo, visando pagar os custos da Guerra dos Sete Anos.

6| As relações entre os colonos americanos e a Coroa britânica cada vez mais se complicavam. A situação piorou após a Guerra dos Sete Anos. Sabendo disso, analise a relação entre os colonos e o Parlamento Inglês.

A relação entre os colonos e o Parlamento Inglês piorou com a Guerra dos Sete Anos, devido a maciços impostos taxados para a colônia a fim de pagar os enormes custos resultantes do conflito. Após as leis proibitivas, os colonos passaram a reagir, inclusive reclamando maior participação no Parlamento, associando o pagamento de impostos à sua participação. Essas divergências acabaram gerando um sentimento patriótico nas Treze Colônias.

7| Desde o início da colonização inglesa na América, as colônias do Norte sofreram menos controle da Inglaterra do que as colônias do Sul. Como essa diferença influenciou os rumos tomados pelas Treze Colônias Inglesas durante o processo de independência dos Estados Unidos?

Estimule os estudantes a relacionarem o menor controle da metrópole inglesa sobre as colônias do Norte com o desenvolvimento da produção voltada para o comércio interno e o fortalecimento de uma elite econômica que liderou o movimento de independência, tendo como inspiração os princípios do iluminismo.

A independência

Os impostos, as reações violentas e todas as atitudes da Inglaterra em relação às suas colônias americanas descontentaram a elite colonial: desde os latifundiários escravistas do Sul aos comerciantes e burgueses do Norte. A intelectualidade norte-americana repudiou as leis inglesas. As principais lideranças, homens com recursos, poder e influência, reuniram-se, em 1774, no *Primeiro Congresso Continental*, na cidade de Filadélfia, Pensilvânia, e passaram a propor o boicote à compra de produtos ingleses. Os choques armados começavam a se tornar mais e mais frequentes entre

soldados ingleses (os **redcoats**) e colonos americanos. Apesar de alguma relutância inicial, mesmo dos mais importantes líderes, como o fazendeiro **George Washington**, a situação acabou levando os representantes das colônias a se decidirem pela independência, em 1776.

Redcoats (termo em inglês para **casacos vermelhos**) era o nome dado aos soldados ingleses até o século XIX, devido ao fato de seu uniforme ser um casaco de cor vermelha.

George Washington foi o primeiro presidente dos Estados Unidos e o comandante e chefe do Exército Continental durante a Guerra da Independência dos Estados Unidos.

Um advogado chamado **Thomas Jefferson** redigiu, em 4 de julho de 1776, a *Declaração de Independência dos Estados Unidos da América*. Esse documento, elaborado no *Segundo Congresso Continental* da Filadélfia, refletia toda a filosofia iluminista que tinha inspirado os revolucionários: afirmava que o governo emanava do povo e a ele deveria servir, que a revolução era um direito dos povos oprimidos e que todos nasciam livres e iguais. Essa declaração, anos depois, influenciaria a Revolução Francesa. Observe um trecho desse documento:

Thomas Jefferson foi o terceiro presidente dos Estados Unidos e o principal autor da *Declaração de Independência* desse país.

“Quando, no curso dos acontecimentos humanos, torna-se necessário a um povo dissolver os laços políticos que o ligavam a outro e assumir, entre os poderes da Terra, posição igual e separada, que lhe dá direito às leis da natureza e às do Deus da natureza, o respeito digno para com as opiniões dos homens exige que se declarem as causas que os levam a essa separação.



Baseada nos ideais iluministas, a *Declaração de Independência dos Estados Unidos* foi assinada em 4 de julho de 1776. Quadro *Declaração da Independência* (1817-1818), de John Trumbull.

Então, no processo de independência das Treze Colônias, não houve, no início, uma união de pessoas que se afirmassem estadunidenses, mas uma união contra um inimigo comum, no caso a Coroa Inglesa. O conflito que se constituiu se deu em um território pelo qual se lutava; buscava-se viver nele e explorá-lo com alguma liberdade. Buscava-se também definir os limites que iriam compor os Estados Unidos da América do Norte, um novo país.

Para que o novo país, por assim dizer, funcionasse, precisaria de instituições reguladoras, normatizadoras, que pudessem garantir o usufruto dos direitos e o cumprimento de deveres, ou seja, precisava-se de um Estado. Este é o conjunto das instituições que gerem a vida em sociedade em um determinado território que tem fronteiras (país) e cujas leis só são cumpridas porque há elementos que atestam a identificação mútua entre os indivíduos, há uma identidade que garante o sentimento de pertencimento que configura a nação.



George Washington presidiu a *Convenção de Filadélfia*, na qual foram discutidos os rumos do novo país e foi elaborada a Constituição estadunidense. Quadro *O momento da assinatura da Constituição dos Estados Unidos da América* (1940), por Howard Chandler Christy.



História em questão

1| Leia o texto a seguir.

“A luta dos Estados Unidos contra a Inglaterra foi apenas uma ‘guerra de independência’ ou foi uma revolução? [...] Alguns têm procurado ver, na guerra de independência americana, uma revolução [...], outros negam que essa guerra tenha trazido às antigas colônias inglesas profundas modificações econômicas e sociais. O meio-termo é a opinião que deve prevalecer.”

GODECHOT, Jacques. *As revoluções: 1770-1799*. São Paulo: Pioneira, 1976, p. 19.

Explique, do ponto de vista político, as razões pelas quais, apesar das controvérsias em relação ao caráter revolucionário da independência dos Estados Unidos, esse processo não se limitou a apenas uma guerra anticolonial.

Por causa do estabelecimento do Estado a partir dos princípios do constitucionalismo, da existência das declarações de direitos, das ideias de liberdade e igualdade legal dos cidadãos e da divisão de poderes.

2| (UFRJ)

“O sangue dos que foram chacinados e a voz lamentosa da natureza gritam: ‘É hora de separarmos!’ Mesmo a distância que Deus colocou entre a Inglaterra e a América é uma prova forte e natural de que a autoridade de uma sobre a outra não era a vontade dos céus [...] Um governo nosso é um direito nosso [...] Portanto, o que queremos? Por que hesitamos? Da parte da Inglaterra, não esperamos nada, a não ser a ruína [...] Nada pode resolver nossa situação tão rapidamente quanto uma declaração de independência, aberta e feita com determinação.”

PAINE, Thomas. *Bom senso*, panfleto de 10 de janeiro de 1776, citado por Leo Huberman. *História da riqueza dos Estados Unidos*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

O documento lido expressa algumas das ideias que, mais tarde, estariam contidas na *Declaração de Independência dos Estados Unidos*.

a. Por que o autor do texto afirma: “Da parte da Inglaterra, não esperamos nada, a não ser a ruína”?

Espera-se que o estudante identifique a insatisfação presente diante das atitudes inglesas em relação às Treze Colônias. Deve-se chamar a atenção para o termo ruína, utilizado para configurar a Inglaterra como responsável pela destruição do que os colonos construíram.

b. Naquele contexto, por que a Independência é considerada o único caminho para evitar a ruína?

A independência foi entendida como a única forma de impedir a destruição que as Ingerências Inglesas estavam produzindo. É importante que sejam identificados os conflitos de interesses entre os colonos e a administração Inglesa.

3| Os congressos da Filadélfia fazem parte do processo de Independência dos Estados Unidos da América. Explique quais foram os principais objetivos desses congressos.

O fim das medidas restritivas impostas pela metrópole, maior participação na vida política da colônia e a Independência.

4| A Constituição norte-americana é resultado do processo de Independência das Treze Colônias. Aponte suas principais características.

A Constituição dos Estados Unidos é a lei fundamental do país. Ela estabelece a forma federal do Estado, os órgãos de poder, as suas competências e maneiras de funcionamento.

5| Na *Declaração de Independência dos Estados Unidos da América* (4 de julho de 1776), afirma-se que: “[...] estas colônias unidas são e, por direito, devem ser Estados livres e independentes”. O texto também faz referência a algumas liberdades que já existiam nas Treze Colônias antes da conquista da Independência em relação à metrópole. Quais eram essas liberdades?

Todas as colônias possuem sua própria autoridade, funcionando independentes umas das outras e estando subordinadas à metrópole apenas na teoria.

6| Todo processo de Independência é dado de forma lenta e progressiva, fruto do curso natural da política, economia e sociedade, e geralmente desencadeia conflitos. Nos Estados Unidos, além do processo conflituoso, as Ideias Iluministas influenciaram vários momentos de debates e discussões sobre a emancipação estadunidense. Reflita e cite dois desses momentos.

O Primeiro Congresso Continental da Filadélfia, em 1774, com representantes das colônias, entre eles George Washington, tinha foco na luta pelo fim das leis proibitivas, ou leis injustas, impostas pela Coroa Inglesa para pagar os altos custos resultantes da Guerra dos Sete Anos e pelo fortalecimento da união entre as Treze Colônias. Foram elaboradas resoluções que não foram reconhecidas pelos Ingleses. O Segundo Congresso Continental da Filadélfia, realizado em 1776, teve como foco a discussão sobre o processo de Independência dos Estados Unidos, sob a liderança de Thomas Jefferson, que declarou a emancipação americana em 4 de julho de 1776.

7| Para muitos historiadores, a Independência dos Estados Unidos influenciou outros movimentos, como a Revolução Francesa e a Independência da América espanhola. Analise essa afirmação.

A Independência dos Estados Unidos, que teve como base principal as Ideias Iluministas, influenciou vários processos emancipatórios coloniais. Não só em função das concepções usadas, mas pela ideia de que o fim das colônias seria o fim do sistema mercantilista vigente em boa parte do período moderno.

8| Com o auxílio de seu professor, faça uma pesquisa sobre os principais pontos da *Declaração de Independência* dos Estados Unidos. Avalie também os motivos que mantiveram os negros escravizados nas cidades do Sul dos Estados Unidos e registre-os no seu caderno.

Resposta pessoal.

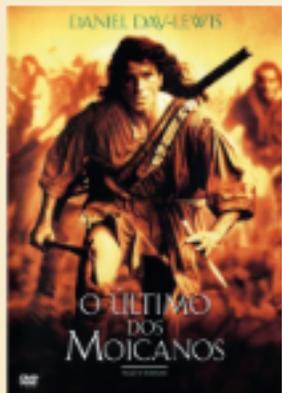
História e cinema

O último dos moicanos

Direção: Michael Mann

Sinopse: A Guerra dos Sete Anos, que serve como pano de fundo para o filme, envolveu franceses e ingleses entre 1756 e 1763, na disputa de uma série de territórios da Ásia, África e principalmente América do Norte.

Além de mostrar a manipulação do nativo pelo ocidental, essa guerra, vencida militarmente pelos ingleses, merece muita atenção, por ter sido um dos principais antecedentes do processo de Independência dos Estados Unidos, já que representou um verdadeiro divisor de águas na relação entre a metrópole e as colônias.



História no vestibular

1| (Mackenzie) Leis britânicas acriavam as divergências entre os colonos americanos e a Coroa Inglesa, provocando a luta pela Independência. Entre os objetivos dessas leis, devem ser destacados os seguintes:

- a. aumentar a receita real, impedir o contrabando e o comércio intercolonial e promover a recuperação econômica da Companhia das Índias Orientais.
- b. aumentar o consumo de chá e açúcar nas colônias, obrigar o uso de selos na correspondência e aumentar as exportações das colônias.
- c. abolir a escravidão nas colônias, separar juridicamente as Treze Colônias e ajudar a Pensilvânia a anexar terras no oeste.
- d. recuperar a Companhia das Índias Ocidentais, abrir o porto de Boston às nações amigas e aumentar as importações das colônias.
- e. pagar indenizações à França, devido à derrota inglesa na Guerra dos Sete Anos, revogar os Atos Townshend e favorecer os produtores locais de açúcar.

2| (Uece) "O Congresso não poderá legislar de modo a estabelecer uma religião ou a proibir o livre exercício dos cultos, cercear a liberdade da palavra ou da imprensa, restringir o direito do povo de se reunir pacificamente ou de dirigir ao governo petições para a reparação de seus agravos."

O conteúdo do texto identifica-o como pertencendo à Ideologia da:

- a. Revolução Soviética.
- b. Revolução Americana.
- c. Revolução Francesa.
- d. Revolução Fascista.

3| (Cesgranrio) No século XVIII, nas tensões entre Inglaterra e França, ocupou um lugar privilegiado a questão dos domínios coloniais, o que se pode verificar pela Guerra dos Sete Anos (1756–1763), durante a qual:

- a. consolida-se o poder britânico sobre a América do Norte com a vitória, em Quebec, sobre os franceses, e pela ampliação da fronteira oeste com a conquista do México.
- b. os dois Estados lutam pelo domínio da América do Norte e os franceses são derrotados, perdendo parte do Canadá, especialmente o Quebec, que, entretanto, mantém a cultura e a língua francesas.
- c. os dois Estados disputam suas possessões na América e na Índia, luta que termina com o Tratado de Paris (1763), que concedia à Inglaterra a posse da Índia, do Canadá, do Senegal, de parte da Louisiana e das Antilhas.
- d. a Inglaterra incorpora a Escócia e se transforma em Grã-Bretanha, consolidando também seu domínio sobre a Irlanda, enquanto a França entra em um processo agudo de crise econômica que acentua a decadência da sociedade do Antigo Regime.
- e. a França adquire a região das Antilhas dos espanhóis e amplia seu domínio sobre a Ásia, assumindo o controle da região do Sudeste Asiático.

4| (Cesgranrio) Uma das características básicas do processo de Independência das Treze Colônias da América do Norte é:

- a. o isolamento do movimento no contexto americano.

- b. a ocorrência pacífica.
- c. a adoção de uma Constituição republicana parlamentarista.
- d. a alteração da estrutura social vigente.
- e. a preservação da unidade territorial.

5] (Unirio) “Em dezembro de 1773, cerca de vinte colonos disfarçados de indígenas, portando plumas coloridas e pintados no rosto e nos braços, atacaram e ocuparam três navios britânicos no porto de Boston, atirando ao mar o carregamento de chá. Era um ultraje à autoridade de Sua Majestade Jorge III, o que deixou os ingleses indignados. Em resposta a esse incidente, o Parlamento inglês determinou uma série de medidas coercitivas sobre a colônia, chamadas pelos colonos de **Leis Intoleráveis**.”

VICENTINO, Cláudio. *História Geral*. São Paulo: Scipione, 1997, p. 244.

Entre as várias medidas coercitivas decorrentes das Leis Intoleráveis, podemos apontar a(o):

- a. eliminação do comércio triangular entre as colônias no Norte e a Europa ou entre a América e a Ásia, empobrecendo os colonos envolvidos.
- b. controle das terras do centro-oeste em mãos do governador inglês de Quebec, para impedir a expansão territorial dos colonos, garantindo o comércio de peles realizado entre ingleses e indígenas.
- c. *Sugar Act* (Lei do Açúcar), segundo o qual o açúcar que não fosse proveniente das Antilhas britânicas sofreria uma alta taxaço.

- d. *Tea Act* (Lei do Chá), pesado tributo que, sob a garantia do monopólio da Companhia das Índias Orientais, sediada em Londres, promovia a acumulação de capital.
- e. *Stamp Act* (Lei do Selo), pelo qual todos os documentos, livros e jornais publicados na colônia teriam de receber um selo da metrópole, cujo valor era incorporado ao seu preço.

6] (Cesgranrio) A independência das Treze Colônias inglesas da América do Norte — a Revolução Americana — resultou:

- I. do desdobramento natural da relativa autonomia econômica e política dessas colônias de povoamento.
- II. da reação dos colonos às medidas fiscais e administrativas tomadas pela Inglaterra após a Guerra dos Sete Anos.
- III. dos prejuízos causados aos colonos pela política liberal inglesa, que aboliu o “pacto colonial”.
- IV. da manutenção e intensificação das práticas mercantilistas britânicas, que se opunham ao “comércio triangular”.

Estão **corretas** apenas:

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e IV.
- d. I, II e III.
- e. I, II e IV.

Anotações
